



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
ESTUDOS SOBRE
DISCOS VOADORES

ALIANÇA DE VULCANIZADORES DO BRASIL

CIPEX
Caixa Postal: 24.555
Curitiba - Paraná
Brasil - Cep. 81.570-971

RIO DE JANEIRO - BRASIL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES

Sede provisória - Praça Floriano 55 - 6º andar

aptº 10 - Rio de Janeiro (DF) - BRASIL

para onde deverá ser remetida toda a correspondência.

RESUMO DO MOVIMENTO DO COMITÊ BOLETIM INFORMATIVO nº 8

Distribuição exclusiva para os sócios

Emitido em 1º de março de 1959

Publicação bi-mestral

Redação e direção - Dr. Walter Buhler
2º Vice-Presidente

É DE GRANDE INTERESSE A PERMUTA COM PUBLICAÇÕES CONGÊNERES

(We would like to exchange with similar papers.)

O NOSSO BOLETIM

Repetimos, com prazer, o que já dissemos em números anteriores: apesar da vida a tribulada de hoje, ou talvez por isso mesmo, o nosso Boletim tem sido recebido com especial agrado segundo é do nosso conhecimento através de manifestações espontâneas que nos vêm sendo dirigidas.

Isso decorre, talvez, do fato de sua leitura nos conduzir a investigações que nos empolgam pela sua natureza especulativa e fascinante, afastando-nos das preocupações diárias.

A todas as pessoas que nos têm prestado este valioso apoio e estímulo, reiteramos nossos sinceros agradecimentos.

Nossos especiais agradecimentos à imprensa quer do Rio, S. Paulo ou dos demais Estados pela colaboração desinteressada ao divulgar assuntos referentes a nossa Sociedade.

Como consequência do interesse que a Sociedade vem despertando, crescem as nossas atividades dia a dia.

Desse modo, é com prazer que aceitaríamos o auxílio daqueles que tivessem algum tempo disponível e que quisessem aproveitá-lo, cooperando conosco.

Solicitamos, outrossim, aos senhores sócios a gentileza de se comunicarem com o nosso tesoureiro, Sr. Cristovão Tostes Coelho, pelo telefone 45-3119 para efeito de atualização do pagamento das respectivas mensalidades, de vez que não dispomos ainda de cobrador.

A falta de um aviso nosso neste sentido, provavelmente, deu origem aos atrasos que se vêm verificando e que afetam sensivelmente a nossa Sociedade, ainda sem economia própria.

Apresentando nossas desculpas por esta omissão esperamos ser atendidos.

É motivo de satisfação para nós registrar a notícia que se segue;

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES

O governo do Estado de São Paulo acaba de criar o Grupo de Estudos sobre Discos Voadores que funcionará junto ao Serviço Estadual de Assistência aos Inventores e que se destina a investigação e estudo de experiências em torno destes estranhos engenhos. Conforme foi noticiado pelos jornais de S. Paulo, este grupo procederá a pesquisas e estudos das teorias contidas no livro de Dino Kraspedon - "Contato com os Discos Voadores".

DISCO VOADOR EM BRASÍLIA

O Globo de 5-2-59 dá-nos notícia de que de bordo de um avião comercial ao serem filmados aspectos da cidade de Brasília, sem que fosse notada a proximidade de qualquer objeto estranho, foi também, registrada a presença de Discos Voadores.

Nos Estados Unidos, onde foi revelado o film que é colorido, os técnicos da Força Aérea atribuíram-lhe grande valor, não só por considerarem autêntica a fotografia, como porque, apesar da velocidade atribuída a estes engenhos, o flagrante fotográfico os colheu bem próximo a asa do avião.

* * *

RESUMO DO MOVIMENTO DOS DISCOS VOADORES SOBRE TERRITÓRIO BRASILEIROS NOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1957 E ANO DE 1958.

(Fonte de Informação - Lux-Jornal)

Temos o prazer de oferecer aos nossos leitores um resumo do movimento dos Discos Voadores em território brasileiro, nos meses de Novembro e Dezembro de 1957 (quando iniciamos nossas atividades) e durante todo ano de 1958:

Conforme já tivemos ocasião de declarar, a nossa fonte de informação é o Lux-Jornal.

Sendo um dos objetivos da nossa Sociedade o estudo científico do fenômeno Disco Voador, relacionamos uma série de observações que a seguir passaremos a enumerar. Procuramos, dentro dos elementos de que dispunhamos, dar as nossas conclusões o máximo de exatidão. Procuramos, também de maneira mais sintética possível, analisar as diversas ocorrências, apresentando considerações que, esperamos possam contribuir para esclarecimento do leitor, pelo que nos daremos por plenamente compensados embora também admitamos deficiências e falhas nossas.

Estatística do movimento de Discos Voadores em Ceus Brasileiros no período entre Novembro 1957 a Dezembro 1958 (14 meses)

1. - Neste período de tempo foram vistos aproximadamente 149 Discos Voadores, sendo a frequência maior do mes de Novembro 1957 com o aparecimento de 44 Discos. Essa desusada atividade neste período ocorreu não só no Brasil, mas no mundo inteiro, o que o leitor poderá verificar pela leitura dos noticiários da época. George Adamski afirma haver recebido para o fato explicação dos tripulantes dos Discos. A propósito solicitamos atenção especial para a pergunta e resposta que se vê em Ciência Cósmica, em outro local. Nos meses que se seguiram a Novembro de 1957, notou-se uma sensível diminuição de Discos, de cujo fato nos dá uma ideia o gráfico nº 1.
2. - Pelos gráficos 2 e 3 verificamos que existe uma certa relação entre o nº da população e o aparecimento de discos. Mas, verificamos, também, que, quando esta população se torna excessivamente densa esta frequência permanece invariável.

CIPEX e GENA
2004

SÃO VERÍDICOS OS RELATOS REFERIDOS PELOS NOSSOS JORNAIS QUE FORMAM A BASE DA NOSSA ESTATÍSTICA ?

3. - 44 casos foram observados por autoridades locais ou elementos a elas ligadas (a-prox. 30%).
4. - Em 27 casos comunidades ou grande número de pessoas presenciaram o fato concomitantemente.
5. - 7 casos permitiram que fossem batidas fotografias.
6. - 3 casos permitiram coleta de material.

Gráfico e tabela

nr. 1

Frequência mensal do aparecimento do D. V. sobre Territ. Nac.

Meses

Nov - Dez 1957 jan. fev. mar. abr. mai. jun. jul. ag. set. out. nov. dez. 1958

Estados

	Nov - Dez 1957	total	jan. 1958	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ag.	set.	out.	nov.	dez.	total
Alagoas	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Amazonas	-	...	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Bahia	-	1	1	1	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	6
Ceará	2	2	-	2	-	-	1	2	2	-	-	5	1	-	13
Distrito Federal	4	6	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	3
Espírito Santo	1	3	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3
Goiás	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	-	4
Maranhão	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Mato-Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Minas-Gerais	10	11	-	1	-	1	-	-	-	1	-	3	3	-	9
Paraíba	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Paraná	1	1	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	3
Pernambuco	4	4	-	-	-	2	2	1	1	2	-	1	-	-	6
Piauí	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Rio de Janeiro	1	2	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	1	2	6
Rio G. do Norte	-	1	1	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	5
Rio G. do Sul	3	3	-	-	-	3	-	1	-	-	-	1	-	-	5
Santa Catarina	3	4	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2
São Paulo	7	13	1	2	-	-	-	2	1	2	-	-	1	1	10
Sergipe	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Brasil	44	62	4	6	2	17	10	10	5	9	0	13	8	3	87

(*)

Observem as 44 visitas no mes de novembro de 1957 e nenhuma em setembro de 1958.

Quadro nr. 2

Incidencia dos discos voadores

Incidencia das visitas dos discos voadores nas zonas GEOTISICAS, comparada com o número dos habitantes e a densidade da população (#)

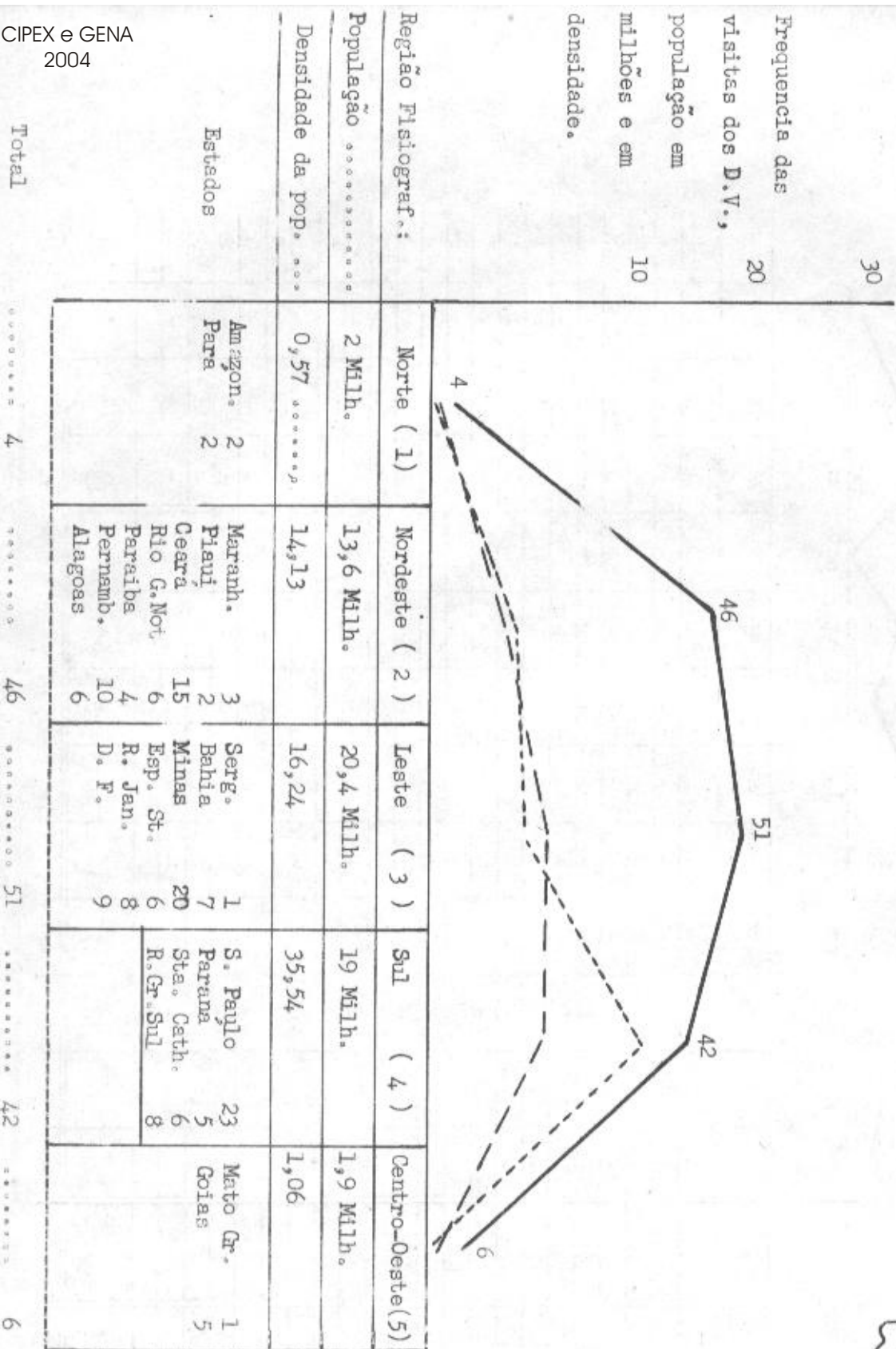
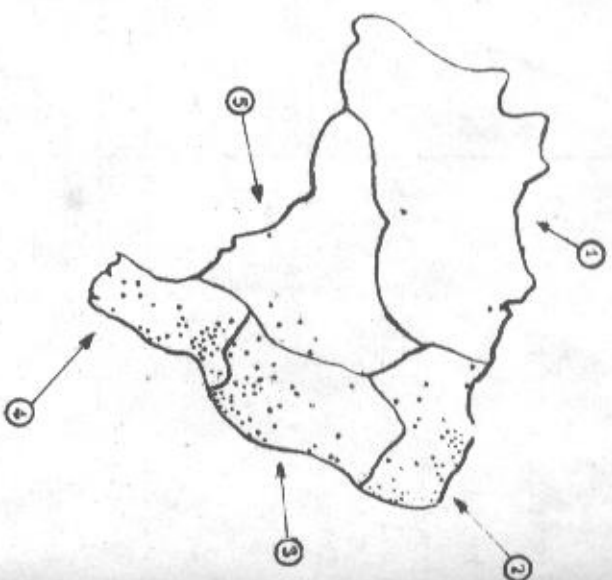


Fig. nr. 3



A Figura nr. 2 e 3

Observem maior frequencia nos Estados costeiros de maior densidade de população.

gão.

(#)

(—) frequencia de visitas,

(- - -) população em milhões e

(.....) em densidade.

- a) Quando um Disco explodiu em Ubatuba, São Paulo. Ao que sabemos, o Dr. Olvão Fontes, estudioso do assunto, teria não só fragmentos como laudo químico e metalúrgico do material colhido.
 - b) Quando de um Disco caiu uma "roda preta", em Leme (nr. 23*)
 - c) Quando no pátio de uma escola, em Paraíba do Sul (nr. 56*), um Disco deixou cair uma substância, metálica "pegajosa e brilhante, semelhante ao alumínio".
7. - 2 casos permitiram observar o desligamento da eletricidade com a aproximação do Disco:
- a) em Mogi-Mirim (nr. 19*)
 - b) em Sumaré, Santa Tereza, D.F. (nr. 61*)
- Obs. - Em época anterior ao período em estudo: num caminhão perto de Ceres (Quebra Cocco) 10.0t.57.
8. - 2 casos permitiram observar que o aparecimento dos Discos trouxe agitação aos cães e os demais animais domésticos.
- a) em uma fazenda da Bocaina (nr. 122*)
 - b) assustando uma mula, montada pelo capataz de uma fazenda próxima da Lagoa Vermelha (nr. 3*)
- Obs. - Em época anterior ao período em estudo: num 3º caso, em Lorena (nr. 41*) (28 de Out. 57) cães latiram quando o disco apareceu.
9. - Em 12 casos o Disco pairou a pouca distância acima do solo ou chegou a aterrissar deixando marcas no chão em 5 casos:
- a) Uma substância cinzenta que sob a forma de círculo ("roda") cobria a vegetação do chão como aconteceu em Lagoa Vermelha (nr. 3*). Veja também pag. 3, Bol... nº 2.
 - b) Um objeto de 4 m. de comprimento e 3 de altura amassou o capim quando aterrissou em Jaboticabal (nr. 21*)
 - c) O capim cresceu mais rapidamente em forma de um círculo, na localidade de Colatina onde anteriormente o Disco havia aterrissado. (***). Foi, também mandada uma amostra de terra para o exame especializado (**)

POR QUEM SERIAM DIRIGIDOS OS DISCOS E OUTRAS NAVES ESPACIAIS QUE ATRAVESSAM O NOSSO CEU ?

- 10 - Figuras humanas foram vistas em relação com os Discos em 2 casos:
- a) 6 homens de "roupas colantes" foram vistos por dois lavradores. Corriam eles em direção de 2 Discos ("pratos superpostos") entrando 3 em cada um e tendo os aparelhos decolado, em seguida, ouvindo-se então barulho semelhante a um "chiado". Observou-se que as palmeiras daquele local se curvaram até a terra pela decolagem do Disco (nr. 11*).
 - b) 3 testemunhas viram do outro lado de um vale (razão pela qual não puderam deles se aproximar) 2 homens de porte gigantesco quando as 9 horas da manhã subiam o encosto de uma serra, dando costas aos observadores. Os dois seres estranhos usavam roupa vermelha brilhante dos pés à cabeça, eram bem proporcionados e andavam com um ritmo normal com se ignorassem a presença das citadas testemunhas. Quando os gigantes passavam próximo de umas árvores pôde-se calcular a altura deles: um 5 a 6 m. aproximadamente e o outro 3m. Membro da nossa Sociedade (W.B.) investigou este caso e foi-lhe relatado que: duas horas antes do aparecimento destes homens um comerciante (C.M.) e a sua família viu, numa cidade próxima, um objeto redondo luminoso (reluzente) que se movia no céu em direção do local onde foram vistos os estranhos homens 2 horas depois. (nr. 135*)
- Obs. - Em época anterior ao período em estudo: 7 homens de pequeno porte, "parecidos com crianças", foram vistos em Quebra Cocco, perto de Ceres, por 2 testemunhas. Estes homens desfilavam pelo portão de um disco gigante (200 mtr. de diâmetro por 15 de altura com uma antena de 30 metros), e por uns três minutos olharam, em silêncio, para as testemunhas (10 Out. 57) A observação do nº 7 se refere a este caso.

(*) os números se referem aos casos citados na tabela do quadro nr. 4

(**) desconhecemos até agora os resultados deste exame.

(***) pensa-se que é nos bordos que a energia do Disco se fizesse sentir com mais intensidade, precipitando ela talvez certas substâncias sob a forma de sais como a zoto da nossa atmosfera, o que teria tido o efeito de um adubo sobre as plantas que se achassem no raio e por baixo da borda do Disco. A energia do Disco teria nisso um papel catalítico.

OS CASOS A SEGUIR CITADOS DEMONSTRAM INTERESSE E CURIOSIDADE DOS TRIPULANTES DE DISCOS QUE PROCURARAM ACERCAR-SE DE NOSSOS VEICULOS TERRESTRES OU AEREOS E DE INDIVÍDUOS ISOLADOS EM ALGUNS CASOS.

11 - Em alguns casos o Disco acompanhou o automóvel pelas estradas ou aviões durante vôos.

- a) um jipe foi acompanhado durante longo trecho da estrada, por um disco que chegou mesmo a se colocar em frente do veículo impedindo-lhe a passagem. Nesta ocasião outras pessoas foram chamadas para presenciar o acontecimento. (nr. 13*)
- b) um automóvel durante a noite foi acompanhado inicialmente por um, depois por 20 a 30 Discos durante uma hora na estrada Presidente Dutra. Os passageiros do carro chegaram a parar o veículo, saltando para admirar melhor o espetáculo das belas evoluções dos Discos (nr. 55*).
- c) avião do Lóide Aéreo foi acompanhado por um Disco nas suas manobras de aterrissagem em São Luís do Maranhão e isso levou o comandante a circular o campo 2 vezes mais do comum até que o Disco fosse embora (nr. 83*)
- d) o piloto das Aerovias, Oswaldo Freitas viu o seu avião acompanhado por um Disco durante regular tempo perto de Ceres (nr. 110*)

12 - O Disco aproximou-se de pessoas ou veículos (****)

- a) objeto cilíndrico em forma de "tonel" de 30 metros de diâmetro e com as duas extremidades em rotação aproximou-se, de noite, de um carro perto de um posto de pedágio, na estrada Mogi Mirim - Jaguariuna (nr. 15*).
- b) um Disco de 6 mtr. de diâmetro aterrissou, de noite, na estrada perto de Barra do Piraí em frente de um carro de passageiros, onde permaneceu 20 minutos, quando um caminhão que vinha em sentido contrário, acendendo o seu farol, fê-lo subir em vertiginosa velocidade (nr. 47*).
- c) pessoas ocupadas com o conserto de uma pane de um automóvel na estrada de St. Antonio de Jesus viram, de noite, uma luz que se aproximava e posteriormente se verificou tratar-se de um Disco de 20 a 25 mtr. de diâmetro, que irradiava claridade intensa e que se conservou a 4 mtr acima do solo, aproximadamente a 50 mtr. do carro, por alguns minutos (nr. 69*).
- d) no campo, o capataz ao ver um Disco perdeu a calma, quando sentiu que, indócil, a mula que montava, percebera a presença do estranho objeto. Começou a atirar pedras no Disco, porque a arma que trazia, "se tornou excessivamente pesada, ao fazer pontaria para o aparelho" (nr. 3 *)
- e) um Disco aterrissado em Bagé num campo de equitação, mantinha à distância, por meio de fortes jatos de luz os populares que dele se aproximavam (nr. 1*).

13 - Houve comunicação entre populares e os tripulantes de um Disco em dois casos por meio de sinais luminosos.

- a) diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais foi a um morro vizinho a sua residência, onde um Disco estava evoluindo e o chamou por meio de sinais, com a sua lanterna. O Disco desceu velozmente até ao chão e se afastou logo em seguida quando o diretor e seu empregado apavorados se jogaram ao solo (nr. 86*).
- b) promotor de Ceará chamou o Disco por meio de sinais com farolete do seu carro. O Disco que já se havia distanciado da casa do promotor, voltou em seguida, descrevendo um grande círculo em torno da residência e também respondeu aos sinais, acendendo e apagando as suas luzes (nr. 99*)

FEIXES DE LUZ E OUTROS MEIOS QUE USAM OS TRIPULANTES DOS DISCOS PARA AS SUAS PESQUISAS

14 - em 7 casos foi o terreno iluminado por jatos de luz (* nr. 2, 10, 56, 62, 91 (verde), 92 (verde), 114) e focalisaremos apenas os dois que nos pareceram mais interessantes;

- a) forte jato de luz que parecia "holofote do exercito" emanou de um Disco que pairava silenciosamente a grande altura, durante a noite, sobre um quartel de Recife, iluminou de repente a ala do edifício e no paiol onde se liam as palavras "Aqui se aprende a defender a Pátria" (nr. 62*).
- b) quando em recreio nupcial de uma escola, professora e alunos observaram no céu uma bola com cauda, que lançava no solo substância reluzente (veja também

(*) os números se referem aos casos citados na tabela do quadro nr. 4

(****) teria havido intenção de estudar as reações psicológicas das pessoas que observaram o fato ?

nr. 6-c neste bol. e pag. 5 em bol. nº 5.) e a seguir desapareceu atrazo dos montes.

Reiniciadas as aulas, professora e alunos perceberam no interior da sala de aula ofuscante foco luminoso que parecia ter penetrado pelo basculante da parede e que, obrigando a professora a curvar a cabeça, (para dar-lhe passagem), se foi fixar, sob forma de brilhante retângulo de metal, na cintura de uma aluna, em frente a professora. Mais parecia um espelho refletindo raios luminosos o que fez com que a professora advertisse a aluna que respondeu não estava fazendo esta brincadeira. Logo em seguida o dito foco luminoso se deslocou da cintura da menina e "riscando a sala toda" desapareceu, da mesma maneira estranha com que havia aparecido (nr. 56##). Obs.: E. R. Lee cita no número de Março, Abril 58 do "Flying Saucer Review" um artigo da pagina 51 da revista norteamericana "Flying" do número de Nov. 52 onde se descreve uma "esfera azul pálida de 15 ctm de diâmetro e que flutuou lentamente dentro de um avião de transporte e desapareceu perto da cauda. Um tripulante infiou nela a sua mão e somente sentiu uma comichão leve e eriçamento de pelos". Este fenômeno é chamado "raio televisor" (spybeam) ou "raio do radar focalizado" (focused radar).

ALGUNS DADOS TECNICOS E DE PERFORMANCES DOS DISCOS VOADORES (## #)

- 15 - O movimento dos Discos Voadores é silencioso na maioria dos casos entretanto constataram:
 - a) um ruído em 6 casos (## nr. 10, 40, 115, 126, 128-b, 128-c).
 - b) um chiado (silvo) em 2 casos foi percebido por pessoas que estivessem muito próximas do Disco (## nr. 11, 33).
- 16 - A forma das naves espaciais foi definida com precisão em 70 casos (aproxim. 46%) do total e são as seguintes:
 - a) esfera, lua redonda ou laranja foi mencionada em 37 casos (aprox. 50% em relação aos 70 casos).
 - b) forma oval, elíptica, "prato, bacia, chapéu ou disco propriamente dito" em 28 casos (aprox. 40%).
 - c) cilíndrico ou em forma de "charuto, peixe, tonel" em 4 casos ou aprox. 5% (## nr. 15, 39, 41, 108).
 - d) triangular em um único caso (## 43).
- 17 - Em relação a forma oval (16-b) foram ainda vistas cúpulas ou "chapéus" em 8 casos (aprox. 28% em relação a 16-b).
- 18 - Afora da cúpula viram-se em alguns Discos outros pormenores como
 - a) janelas em 3 casos (## nr. 2, 31, 86).
 - b) esferas no Disco em 2 casos (## nr. 31, 76).
 - c) uma esteira ou cortina de fumaça acompanhava o Disco em 12 casos, sendo ela luminosa durante a noite (## nr. 8, 45, 76, 79, 92-b-amarela, 123-azulada). O fato foi presenciado de dia nos seguintes casos ## nr. 29, 52, 56, 75, 128-a, 128-c).
 - d) uma parte da nave espacial estava em rotação em 9 casos (## nr. 3, 15, 35, 67, 75, 76-a, 76-b, 114, 133).
- 19 - A nave espacial multiplicou-se
 - a) pela simples divisão, em 1 caso (## nr. 43).
 - b) lançando outros discos da nave mãe, em 2 casos (## nr. 67, 113).

CIPEX e GENA
2004

(##) Os números se referem aos casos citados na tabela do quadro nr. 4.

(## ##) Estes dados não pretendem uma exatidão absoluta, mas foram apenas colhidos nos relatos, para que o leitor tenha uma melhor idéia sobre as diversas formas que apresentam as naves espaciais nos nossos céus.

Tabela do aparecimento de Discos Voadores sobre
o Brasil de Nov. 57 a Dez. 58 (14 meses) segundo o Lux Jornal.

Nr. do caso	Estado	Cidade (bairro)	Data	Nr. do caso	Estado	Cidade (bairro)	Data
1	R.G.Sul	Bagé	17 Nv 57	46	Esp.St.	Trindade (* 1 a)	Nv 57
2	" "	Cachoeira do Sul	13 " "	" "	" "	" b)	16 Jr 58
3	" "	Lagoa Vermelha	" "	47	R. Jan.	Barra do Pirai	11 Dz 57
4	" "	Trinidad	14 Ab 58	48	Esp.St.	Colatina	19 " "
5	" "	Passo Fundo	2 " "	49	D. Fed.	Gavea	10 " "
6	" "	Abacatu	16 " "	50	Esp.St.	Maruipé	4 Mg 58
7	" "	Porto Alegre	Ot "	51	D. Fed.	Copacabana	7 Ab "
8	" "	Soledade	25 Jn "	52	" "	Aerop.Santos Dumont	12 Mg "
9	St.Cath.	Joinville	14 Ot "	53	Esp.St.	Vitória	26 Mai "
10	" "	Florianópolis *	7 Jn "	54	R. Jan.	Paraíba do Sul	15 " "
11	" "	Crescuma -	" "	55	" "	Rezende *	9 " "
		Araranguá	18 Nv 57	56	" "	Paraíba do Sul	19 Jn "
12	" "	Camacho	18 " "	57	D. Fed.	Alto Boa Vista	27 Jl "
13	" "	Joaçaba	18 " "	58	R. Jan.	Paraçambi	29 Nv "
14	" "	Ponta Grossa do	" "	59	" "	Macaé	6 Dz "
		Imarui	Dz "	60	" "	Sta.Maria Magdalena	" "
15	S.Paulo	Campinas	14 Nv "	61	D. Fed.	Sumaré	Nv 57
16	" "	S. Paulo	26 Nv "	62	Pernam.	Recife	18 " "
17	" "	Campo d.Marte * 2	14 " "	63	" "	Garanhuns	27 " "
		" " " b	15 " "	64	" "	Recife	27 " "
		" " " c	16 " "	65	Paraíba	Campina Grande	22 " "
18	Paraná	Curitiba	" "	66	Maranhão	Turiagu	Dz "
19	S.Paulo	Mogi-Mirim	25 " "	67	Baia	S. Salvador	6 " "
20	" "	S. Paulo	15 Dz "	68	" "	Barreiras	8 Jr 58
21	" "	Jabuticabal	10 " "	69	" "	St.Antonio Jesus	25 Fv "
22	Paraná	Palmas	16 " "	70	" "	S. Salvador	25 Ab "
23	S.Paulo	Leme	" "	71	Pernam.	Olinda	24 " "
24	" "	Campinas	2 " "	72	Paraíba	João Pessoa	27 " "
25	" "	Piquete	20 " "	73	" "	" "	25 " "
26	" "	S. Paulo	4 Jr 58	74	Piauí	Aracaju	8 " "
27	" "	S. Bernardo do Campo	Fv "	75	Baia	S. Salvador	6 Mai "
28	" "	Sorocaba	28 " "	76	" "	Ilheus (* 1 a)	27 " "
29	" "	Bretas	Jn "	" "	" "	" b)	" "
30	" "	S. Paulo	8 " "	77	Pernam.	" "	24 " "
31	Paraná	Estr.Paranaguá-Curit	23 Jl "	78	" "	Timbauba	24 Ab "
32	S.Paulo	Campinas	9 " "	79	" "	Nazaré da Mata	Mai "
33	Paraná	Curitiba	1 Ag "	80	Paraíba	Joazeirinho	8 Jn "
34	" "	"	11 " "	81	Pernam.	Agua Belas	7 " "
35	S.Paulo	Bauru	16 " "	82	" "	Petrolina	16 Ot "
36	" "	Cardoso	15 " "	83	Maranhão	São Luiz	10 Ag "
37	" "	Mogi Mirim	28 Nv "	84	" "	S. Francisco	11 Dz 57
38	" "	Santos	30 Dz "	85	Alagoas	Maceió	12 Nv "
39	" "	S. Paulo	12 " 57	86	" "	"	8 " "
40	" "	Itaipava *	Nv "	87	Ceará	Fortaleza (* 5)	28 " "
41	" "	Lorena (**)	28 Ot "		Piauí	Teresina	" "
42	R.Jan.	Volta Redonda	24 Nv "			Crateus	" "
43	D.Fed.	Corcovado	7 " "			Ubaíara	" "
44	" "	Ramos	18 " "			Ipe	" "
45	" "	Campo dos Afonsos	12 " "			Taunus	" "

(*) numero de casos adicionais citados no mesmo recorte de jornal.

(**) caso não incluído na nossa estatística por se ter realizado dias (2) antes do começo da nossa estatística.

* explorado ou desintegrado.

Nr. do caso	Estado	Cidade (bairro)	Data	Nr. do caso	Estado	Cidade (bairro)	Data
88	Alagoas	Maceió	24 Nv 57	109	Amazon.	Oiapoque	Ag 58
89	"	"	25 " "	110	Goiás	Ceres	19 Nv 57
90	"	"	27 " "	111	Minas	Belo Horizonte	12 " "
91	R.G.Nte.	Cajazeiras	Dz "	112	"	Lino Duarte	3 " "
92	Ceará	Iguatú * 1 a)	28 Fv 58	113	"	Dôres de Indaí	10 " "
		Oros b)	28 " "	114	"	Agua Limpa	28 " "
93	R.G.Nte.	Taipú	26 Ab "	115	"	Matutina	21 " "
94	" " "	Natal * 2 a)	25 " "	116	"	Iguatama	14 " "
	" " "	" b)	24 " "	117	"	Bambui	3 " "
		Mossoró	" "	118	"	Ferros	27 " "
95	Ceará	Sobral	Mi "	119	"	Pouso Alegre	23 " "
96	Sergipe	Propriá	27 Ab "	120	"	Belo Horizonte	12 " "
97	Ceará	Fortaleza	17 Jn "	121	"	Crockat de Sá	10 Dz "
98	"	Sobral * 1	17 J1 "	122	"	Bocaina (serra)	20 Fv 58
	"	Jati	17 " "	123	"	Mantena	26 Ab "
99	"	Guaibubá	Jn "	124	Goiás	Goiania	12 Jn "
100	Alagoas	Pijuçara	26 Ot "	125	"	Bela Vista	25 Ag "
101	Ceará	Iguatú	27 Ot "	126	Minas	Sabinópolis	22 Ot "
102	"	Campos Salles * 3	17 " "	127	Goiás	Tocantina	19 " "
		Taua b)	17 " "	128	Minas	Francisco Sá * 2	" "
		Crato c)	17 " "			Brejauba b)	" "
		Crato d)	19 " "			Bocaiuva c)	" "
103	"	Ubajara	11 Nv "	129	"	Monlevade * 1 a)	22 Ot "
104	"	Fortaleza	13 " 57			Rio Piracicaba b)	" "
105	R.G.Nte.	Martins * 2	Jr 58	130	"	Brasília	9 Nv "
		Aug. Severo a)	"	131	Minas	Manhagu	11 " "
		Areia Branca b)	"	132	M.Grosso	Corumbá	20 " "
106	Pará	Belem	Mi "	133	Minas	Ouro Preto	29 " "
107	Amazon.	Manaus	6 Ag "	134	"	" "	30 " "
108	Pará	Belem	8 Ab "	135	"	Minçuri	Ag "

(*) numero adicionais de casos citados no mesmo recorte de jornal

CIPEX e GENA
2004

- 20 - em 3 casos o Disco explodiu ou desintegrou se (**nr 10, 40, 55)
- 21 - o brilho ou luminosidade do objeto aéreo variava de intensidade conforme a atividade do Disco e tornava-se:
- a) brilhante em 41 casos. Quando observado o fenômeno durante o dia alguns explicavam-no como o reflexo dos raios solares.
 - b) apenas luminoso em 19 casos;
 - c) opaco em 6 casos, quando o objeto se apresentou preto, castanho escuro, metálico, cor de chumbo, de alumínio, de prata ou acinzentado (**3, 8, 9, 11, 21, 119)
- 22 - o objeto apresentou na sua marcha num ou outro ponto:
- a) grande velocidade em 56 casos;
 - b) relativamente pequena velocidade em 11 casos;
 - c) uma parada no ar em 23 casos;
 - d) curvas ou combinações de acelerações, desacelerações ou paradas no ar ou em terra, o que chamamos evoluções foram observadas em 47 casos.
- 23 - de 94 casos onde se soube a hora, do aparecimento pelo jornal deu-se a visita do Disco no horário da:
- a) manhã em 8 casos; (aprox. 8%)
 - b) tarde em 37 casos (aprox. 39%)
 - c) noite em 49 casos (aprox. 52%). A maior incidência observa-se na boca da noite, talvez, porque sendo a hora em que geralmente se volta para casa depois de um dia de trabalho, maior numero de pessoas pode, então, olhar para o céu; a escuridão da noite permite realçar o brilho que geralmente os Discos possuem

(**) os números se referem aos casos citados na tabela do quadro nr. 4

- 24 - o Disco foi visto à noite emitindo uma luz que
 a) piscava em 8 casos (* 2, 5, 33, 45, 53, 98, 118, 133)
 b) se apresentava colorida em 34 casos (aprox. 68%) e era vermelho em 40%, azul em 25%, amarela ou alaranjada em 23% e verde em 12%.
- 25 - a cor do Disco à noite
 a) não mudava e era uniforme em 25 casos;
 b) mudava de tonalidade ou era de duas cores simultaneamente em 8 casos
 c) era multicolor em 1 caso;
- 26 - em 2 casos a testemunha sentiu que o Disco desprendia
 a) cheiro acre (* nr.31) (**)
 b) onda de calor (* 84) (***)

MESA REDONDA

Realizada em 27-8-57

(Cont. do Boletim Inf. n. 7)

9) HÁ PROVAS OBJETIVAS, CONCRETAS, QUE PERMITAM EVIDENCIAR A EXISTÊNCIA DOS DISCOS A QUEM AINDA NÃO OS VIU ?

R.- Prof. Waldir - Sim, há. Podem ser divididas em três tipos de provas:

- 1 - As observações visuais e instrumentais feitas por pessoas de responsabilidade, capacidade técnica e de absoluta idoneidade moral.
- 2 - As fotografias obtidas por fotógrafos de toda parte do mundo e os registros obtidos através do radar.
- 3 - O radar. Sobre este tipo de prova nos estenderemos mais adiante.

10) TEM O RADAR DADO PROVAS CONCRETAS SOBRE A EXISTÊNCIA DOS DISCOS ?

R.- Prof. Waldir - Sim, tem. Prova excepcional foi aquela que se verificou em junho e julho de 1952, em Washington. Nessa ocasião, o radar acusou a presença de discos voadores em determinado ponto do céu; logo após foram feitas observações visuais que localizaram os discos no mesmo ponto registrado pelo radar; minutos depois enviaram-se aviões interceptadores que avistaram os objetos no mesmo ponto indicado pelo radar e pelos observadores.

* * *

Constantemente várias pessoas nos perguntam que livros poderiam ler para se pôr a par daquilo que existe sobre Disco Voador.

A elas responderemos, limitando-nos a citar as publicações em português, sem qualquer intuito publicitário do autor:

- 1 - Discos Voadores - George Adamski - trad. da Editora Globo.
- 2 - Contato com os Discos Voadores - Dino Kraspedon.
- 3 - Num Disco Visitei Outro Planeta - Antônio Rossi.
- 4 - A Ronda dos Discos Voadores - João Martins - "O Cruzeiro" de 3/5 a 7/6 pp.
- 5 - O Mistério dos Discos Voadores - Luiz Glaucio Torres - "O Jornal" de 6, 8, 9, 11, 13, 15, 22, 30 e 31 de julho pp. e 10, 12, 14 e 16 de agosto pp.
- 6 - A Verdade sobre os Discos Voadores - Donald Keyhoe, trad. de Carmela Patti Salgado.

* * *

CIÊNCIA CÓSMICA

(Não permitida a reprodução sem licença prévia de:

G. Adamski - Star Route - Valley Center - California - U.S.A.)

Mais uma vez lembramos que Ciência Cósmica é um nome sugerido para afastar qualquer caráter particular, político ou religioso, para um programa Universal de Pesquisa e Evolução, tanto no campo da ciência, quanto no de programa social.

- (*) os números se referem aos casos citados na tabela do quadro nr. 4.
 (**) é explicável pela formação de ozona (O₃) ou gases azotados por processo catalítico
 (***) é explicável pela irradiação de energia de ondas curtas e calor do Disco quando em funcionamento.

Sob este título Adamski grupou e respondeu dando a forma de folhetos, às inúmeras perguntas que lhe veem sendo endereçadas, com referência ao empolgante assunto - Disco Voador - sua origem e finalidade.

Recebemos um exemplar deste folheto e publicaremos hoje uma das perguntas e respostas que nos pareceu de maior interesse no momento.

3 - PORQUE OS HOMENS DOS DISCOS VOADORES NÃO AJUDARAM-NOS A CONSEGUIR O LANÇAMENTO DO SATÉLITE EM PRIMEIRO LUGAR ?

CIPEX e GENA
2004

(Lembremos que Adamski se refere aqui aos Estados-Unidos, o seu país.

De acordo com as informações que recebi de pessoas de outras nações que têm estado em contato com a Rússia, foram numerosas as aparições de Discos neste país, onde foi também, registrado considerável número de aterrisagens. Por outro lado sabemos que alguns governos deram instruções às suas Forças Aéreas no sentido de atirar nos Discos. É lógico que uma nação que atira em pessoas sem procurar conhecê-las, não pode esperar auxílio destas pessoas. Lembremos que os visitantes do espaço desconhecem divisões de qualquer espécie e não tomam nenhum partido em especial. São apolíticos, não pertencem particularmente a nenhuma seita e reconhecem toda a humanidade como irmãos: o interesse deles está na humanidade como um todo seja no nosso planeta ou em outro qualquer do nosso vasto Universo. Só uma coisa sabemos com certeza: nunca favoreceriam eles qualquer tipo de hostilidade.

24 - CONHECE O SENHOR AS RAZÕES PELAS QUAIS HOVE TANTOS APARECIMENTOS DE DISCOS NOS PRIMEIROS DIAS DE NOVEMBRO DE 1957 ?

Segundo os tripulantes dos discos alguns governantes estariam organizando um plano no sentido de informar ao povo que os discos voadores não eram senão tentativas da parte da Rússia para lançar um satélite. É claro que isso era apenas um novo artifício para condena-los ao descrédito público. Contudo, poderia levantar dúvidas no espírito das pessoas que procuram investigar o problema. Assim, num período de 24 horas, 6 mil discos voadores foram trazidos e sobrevoaram todas as nações da Terra, de maneira a poderem ser vistos facilmente.

Se bem que a esse tempo já houvesse dois Sputnikes seria, contudo, impossível admitir-se que qualquer país pudesse oferecer semelhante "show", ao mesmo tempo, em todo o mundo.

Essa demonstração tinha um duplo objetivo. Milhares de pessoas haviam dito que se tal fato acontecesse, ou seja, se os povos de todos os países pudessem ver, simultaneamente, os discos sobre as suas cabeças, não haveria mais dúvidas sobre a realidade dessas naves extra-terrenas navegando na nossa atmosfera. Assim, o seu aparecimento em número tão elevado, vinha corroborar essa afirmativa. Esta foi a explicação que me foi fornecida pelos tripulantes dos discos.

Nesta época, chegaram-me, de todas as partes do mundo, centenas e centenas de relatos de pessoas que haviam visto os discos. Numa estrada do Texas, alguns carros tiveram os seus motores paralizados durante a passagem dos mesmos. Mas não foi apenas nesse Estado que tais fatos ocorreram. Recebi, também, relatórios idênticos de outras partes do mundo, mas que não foram dados à publicidade. Houve, ainda nessa ocasião, aterrisagem e contatos pessoais. Alguns desses fatos foram relatados, mas, ao que saiba, não foram dados à publicidade ainda.

* * *

O CASO REINHOLD O. SCHMIDT

(Cont. do Boletim Inf. nº 7)

Durante a 2a. semana de permanência no Hospital, fui submetido a um eletroencefalograma - traçado que registra a atividade elétrica do cérebro - Quatro dias mais tarde, foi repetido esse exame, pois o traçado do primeiro tinha sido tão regular que concluíram que o aparelho deveria estar com defeito.

Depois de 12 a 13 dias de permanência no Hospital, fui apresentado mais uma vez ao corpo médico e ao Superintendente do Hospital, que solicitou ao "staff" que me fossem feitas as perguntas que julgassem necessárias. Apenas um deles me perguntou: "Que faria o senhor se nós o retivéssemos por um ou 2 anos para tratamento ?"

Respondi logo: "Acho que os senhores médicos sabem melhor que qualquer um que não necessito de nenhum tratamento."

No mesmo dia, chegou o meu patrão de Brawley, California, para visitar-me. Em vão havia ele tentado comunicar-se comigo anteriormente por telefone - durante 3 dias - de maneira que resolveu ir verificar pessoalmente o que estava acontecendo comigo. Por outro lado, infelizmente, não pude dar-lhe as explicações que deveria, devido ao impedimento de atender ou fazer chamados telefônicos, quer da prisão, quer do hospital. Isto me prejudicou grandemente.

Também o senhor Major Wayne Aho, Diretor de Pesquisas sobre Discos Voadores de Washington, informou-me que tendo tentado comunicar-se comigo pelo telefone, fora-lhe respondido do Hospital: "O Hospital tem obrigação de proteger o Sr. Reinhold Schmidt do publico e o publico do Sr. Reinhold Schmidt".

Meu atual patrão atestou a minha sanidade mental e estabilidade emocional e o antigo, de Los Angeles, mandou a direção do Hospital uma carta em que, atestava, também, a minha honestidade e integridade moral. Declararam ambos que eu havia feito compras de cereais no valor de milhares de dolares e nunca tiveram a mais leve duvida sobre a minha honestidade e habilidade no desempenho do serviço que me fora atribuído.

Neste mesmo dia tive alta do Hospital onde, de um modo geral, foi agradável a minha permanência. Lá eu tinha um quarto particular e me entendia bem com as enfermeiras e médicos, exceto com um, que me dissera certa vez: "Vou fazer-lhe uma série de perguntas e desejo que o senhor dê a cada uma delas uma resposta de acordo com a primeira idéia que lhe ocorrer, quer esta idéia corresponda ou não a pergunta formulada." E continuou:

- "Quem foi mais inteligente, George Washington ou Abraham Lincoln?"

- Não sei, porque ainda não havia nascido naquela época."

A seguir, perguntou-me ainda:

- "Se o senhor não tivesse nascido como um ente humano, qual seria a sua preferência?"

- Nesse caso, respondi, gostaria de ser psiquiatra."

Irritado com a resposta, o médico fechou bruscamente o caderno.

Perguntei-lhe se deveria ainda responder a outras perguntas ou se aquela seria a última.

- "Sim, respondeu-me ele, mas de qualquer modo nossas perguntas não deverão aparecer em juízo."

SCHMIDT VOLTA AO TRABALHO

Quando voltei a Kearney, perguntei ao meu patrão: "Então, continuo ainda com meu emprego?"

- "Naturalmente", disse ele, "fiz pessoalmente uma ligeira investigação aqui em Kearney durante 3 dias, antes de ir visita-lo no Hospital, e todas as pessoas com quem falei lhe davam crédito."

Sugeriu, então, fosse colocado num jornal local o seguinte anúncio:

"ATENÇÃO, SRS. PLANTADORES DE CEREAIS! O MALUCO COMPRADOR DE CEREAIS, DA CALIFORNIA, ESTÁ AQUI, OUTRA VEZ, E GOSTARIA DE FAZER OFERTAS PARA COMPRA DE SEUS PRODUTOS." "ELE APANHARÁ A MERCADORIA NA SUA FAZENDA, EM CAMINHÕES DE 20 TONELADAS. COMUNIQUEM-SE COM ELE, NO FORT KEARNEY HOTEL, REINHOLD SCHMIDT, BRAWLEY, CALIFORNIA".

Esse jornal é impresso à tarde, e já à noitinha inúmeros fazendeiros telefonavam-me, propondo-me a venda de cereais; se tivesse tido transporte, poderia ter comprado milhares de toneladas de cereais, naquela mesma noite.

SCHMIDT MAIS UMA VEZ TEM CONTATO COM OS VISITANTES DO ESPAÇO QUE, ASSIM, CUM-REM A SUA PROMESSA!

Durante 3 meses fiquei comprando milho em redor de Kearney e no dia 5 de fevereiro de 1958 estava examinando de carro, um campo próximo de Elm Creek, 20 milhas a oeste de Kearney, a uma velocidade de 50 milhas por hora, quando o veículo parou como se o freio tivesse sido acionado (eu estava com o carro que usava antes, um Buik Super 1955) e a mesma nave aterrisou a meu lado, num pasto limitado por uma cerca. Pensei comigo: "Bem, aí estão eles outra vez".

Deixei, então, o carro e caminhei-me em direção à cerca, quando vi que um outro carro se aproximava, trazendo um homem, uma mulher e uma criança. Fiz sinal para que parassem, pois esperava te-los por testemunhas daquilo que estava acontecendo, mas eles não diminuíram a marcha, e nem mesmo olharam para mim. Não sei, também, se teriam visto a nave.

- continua no próximo número -

Nosso Boletim informativo vem sendo remetido para o exterior.

Como a edição é toda em português (somente de n. 4 houve tradução para o inglês) tem-nos chegado vários pedidos para que emitamos edição em inglês.

Solicitamos, pois, a cooperação daqueles que possam nos ajudar nos trabalhos de tradução, sem o que não poderemos atender ao pedido que nos está sendo feito.

* * *

CONFERÊNCIA - Em fins de janeiro pp. o professor João de Freitas Guimarães perante auditório numeroso e interessado, pronunciou interessante palestra sob o tema "Disco Voador," em S. Paulo.

* * *

A Sociedade está interessada em por-se em contato com pessoas ou entidades especializadas no exame e análise de fotografias, bem como no exame físico e químico de metais.

* * *

Na Rádio Copacabana, aos domingos, às 20,30 horas vem realizando interessantes palestras sobre DISCOS VOADORES, o nosso amigo Luís Paulo Pastorino.

* * *

GEORGE ADAMSKI - É com prazer que anunciamos aos nossos leitores e amigos que George Adamski pretende realizar, neste ano, uma viagem em redor do mundo, com o fim de divulgar suas experiências, tornar conhecido o material fotográfico de que dispõe e estabelecer contato direto com as pessoas interessadas no assunto Disco Voador.

Dentre os países a serem visitados está incluído o Brasil, onde pretende estar entre os meses de agosto e setembro.

Sentimo-nos felizes ao fazer esta comunicação e esperamos contar com a prestimosa cooperação das pessoas interessadas a fim de que este projeto de Adamski possa transformar-se em realidade.

* * *

TORNE-SE SÓCIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES: -

Para isto, basta preencher o formulário abaixo nas linhas assinaladas e remetê-lo ao Tesoureiro da Sociedade no seguinte endereço:

Sr. Cristovão Tostes Coelho

Rua Correia Dutra, 130 - Flamengo - Rio de Janeiro - D.F.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE
DISCOS VOADORES

À Diretoria:

..... sócio propõe para sócio
..... desta Sociedade, o Sr. (x)
que, para tanto, presta as seguintes informações:

(x) Nac. Est. Civil Maior Prof.

(x) ENDEREÇOS: Residência Nº Tel
Trabalho Nº Tel

Rio de Janeiro, de de 19..

(x) Proposto Proponente

Aprovado em reunião da Diretoria de de de 19..
Recusado

Presidente

Diretor

VENHA COLABORAR CONOSCO: ESCOLHA UMA DAS SEGUINTE MODALIDADES DE SÓCIO

CONTRIBUINTE - é o sócio que pode votar e ser votado nas assembleias e reuniões, estando sujeito a pagamento de jóia e mensalidade.

CORRESPONDENTE - é o sócio que recebe o Boletim, com direito de votar e ser votado.

INFORMANTE - é aquele que presta informações graciosas de interesse da Sociedade, não estando, porém, sujeito a nenhuma obrigação. Não poderá votar, nem ser votado.

CIPEX - Caixa Postal: 24.555 - Curitiba - Paraná - Brasil
Cep. 81.570-971